

ReAD

Vol. 1, N° 1 - 2023



Revista Acadêmica
de Divulgação Científica



LIVROS SÃO MUITO PERIGOSOS, ELES FAZEM PENSAR.

ANTONIO G. ITURBE
A BIBLIOTECÁRIA DE AUSCHWITZ



EDITORIAL

Se olharmos a vastidão do espaço e pequenez das estrelas quando vistas de nossas janelas, nos sentimos ainda mais diminutos e reticentes. Até temerosos. Qual meu lugar no mundo ou na fila do pão? E podemos nos colocar em duas situações: paralisia ou persistência. A humanidade em seus registros históricos descreve a bravura dos homens, epopeias, façanhas artísticas monumentais.

Há também suor, perdas, fracassos. Dos diversos constructos humanos, a Ciência é mais um exemplo. E por quê devemos defender a Ciência? Porque ela nos permite uma nova perspectiva de vida, desde avanços tecnológicos na palma da mão até aumentar nossa longevidade e a conquistas de novos espaços.

A Ciência é uma rede que não se propõe a questionar outros pontos de vista. Assim, a Ciência não é inimiga das Religiões e da Política, por exemplo. É perfeitamente, coerente uma pessoa atuar como Cientista no laboratório, ser católico e defender a Democracia! Esta Revista é um convite para que você leia entre uma aula e outra. Mostre aos amigos, vizinhos e se mobilize a participar da corrente de Divulgação Científica.

Ana Izabel Nascimento Souza

Pós-Graduanda em Saúde e Ambiente - UNIT/SE



SUMÁRIO

SEGUE AQUI	4	LÁ FORA	10
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	5	INCOMMUNIS	11
LUGAR DE FALAS	6	BIBLIOGRAFIA	12

SEGUE AQUI 

 **@NETCIÊNCIAS**

A página "Netciências" é uma iniciativa discente a partir da disciplina de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Inicialmente, essa conta no Instagram foi uma parte da avaliação e, hoje, atua como uma ferramenta de Divulgação Científico-cultural.

Vale a pena seguir, compartilhar e comentar.



Vol. 1, N°. 1 - 2023

Publicação Semestral

Expediente

Editoras-Chefe:

Cristiane Porto
Claudia Melo

Editores-Assistentes e Criadores de Conteúdo

Ana Izabel Nascimento Souza
Jessy Tawane Santana
Raimundo Ralin Neto
Kaio Eduardo de Jesus Oliveira - UFRB/CNPq

Capa e Diagramação

Equipe Editorial Edunit

Conselho Editorial

Adilson Aparecido de Jesus Oliveira - UFSCAR/CNPq
Antonio Carlos Rodrigues de Amorim - UNICAMP/CNPq
Edvaldo Souza Couto - UFBA/CNPq
Isaltina Gomes - UFPE/CNPq
Kaio Eduardo de Jesus Oliveira - SEDUC-SE/CNPq
Laércio Ferracioli - UFES/CNPq
Luiza Massarani - FIOCRUZ-RJ/CNPq
Maíra Bittencout - UFS
Mariano Gomes Pimentel - UNIRIO
Normanda Araujo de Moraes - UNIFOR/CNPq
Rodrigo Arantes Reis - UFPR/CNPq



Editora Universitária Tiradentes

Av. Murilo Dantas, 300 - Bloco F,
Sala 11- Farolândia, Aracaju - SE,
CEP- 49032-490
editora@unit.br

www.editoratiradentes.com.br



"IMPACTOS DA COVID-19 À LUZ DOS MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA: RAÇA, GÊNERO E CLASSE SOCIAL".

Autores: Jessy Tawanne Santana, Herifrania Tourinho Aragão, Guilherme Mota Da Silva, Milenna Freitas Santana, Larissa Nascimento Mota da Silva, Millena Luize de Lima Oliveira, Cláudia Moura de Melo.

Clique e acesse



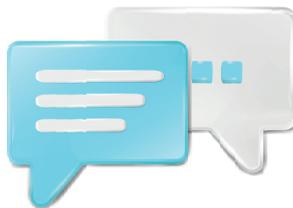
Artigo científico publicado na Revista *Saúde Debate*, v. 46, n. Especial 1, p. 338-347; 2022.

O vírus se disseminou por todos os territórios brasileiros e afetou, principalmente, as regiões Norte e Nordeste, por serem áreas com os maiores índices de pobreza e, conseqüentemente, expostos à maior vulnerabilidade, a dificuldades na inserção social e assimetrias nos níveis de saúde.

AS CONSTRUÇÕES SOCIAIS PREEXISTEM DESDE O NASCIMENTO DO INDIVÍDUO E SE ARTICULAM DE MANEIRA A PRODUZIR MAIOR OU MENOR INCLUSÃO/ EXCLUSÃO SOCIAL

Sob esta ótica, objetivou-se discutir sobre os impactos da Covid-19 a grupos populacionais, considerando-se as vulnerabilidades à luz de gênero, raça e classe social.





PEDRO ELLISON SANTOS DO NASCIMENTO

Por Jessy Tawanne Santana

Convidamos o Bacharel em Química pela Universidade Federal de Sergipe (2018), mestre em química, na área de concentração em química de produtos naturais e ecologia química, pela Universidade Federal de Sergipe (2021) Atualmente, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Industrial pela Universidade Tiradentes (PBI-Unit).

Pedro Ellison tem experiência na área Química, com ênfase em Química de Produtos naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: biotransformação, GC-MS, HPLC, Espectrometria de Massas, quimiometria aplicada à extração, extratos polares e constituintes voláteis e produção de nanopartículas a partir de compostos de origem natural para aplicações farmacológicas e biológicas.

Jessy: Olá, Pedro. Obrigada por inaugurar a seção Lugar de Fala. Para começar, qual sua linha de pesquisa? Relate um pouco dos seus objetivos.

Pedro: Minha linha de pesquisa é em nanobiotecnologia. O principal objetivo do meu trabalho é desenvolver dermocosméticos com propriedades medicinais, utilizando produtos sintetizados pelas plantas nativas do Brasil e incor-

porando o conceito de nanopartículas a elas, desta forma realizando formulações mais eficientes e que alterne no cuidado com a beleza e com a saúde.

Jessy: O que é Ciência para você?

Pedro: A ciência é a ferramenta que utilizamos para descrever os fenômenos físicos, químicos, naturais e antropológicos, onde buscamos esclarecer de forma

clara e coesa as questões que compõem esses fenômenos. Esses esclarecimentos retornam à sociedade a fim de beneficiar a qualidade de vida.

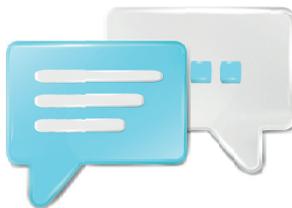
Jessy: Qual sua percepção sobre Divulgação Científica e com você procura aplicar o seu trabalho no meio social?

Pedro: A divulgação científica é o instrumento pela qual a ciência pode e é

disseminada através da sociedade de forma clara, realizando uma interação mais direta entre a comunidade científica e os membros da sociedade.

Costumo conversar sobre o trabalho que desenvolvo com membros da minha família, acredito que minha formação em química e meu mestrado em química de produtos naturais, sejam cruciais para que essa troca de conhecimento com a sociedade seja mais facilitada.





ANA CAROLINA ARAUJO ANDRADE

Por Jessy Tawanne Santana

Convidamos a Engenheira de Petróleo pela Universidade Tiradentes (Unit), Mestre em Engenharia de Materiais e Processos Químicos e Metalúrgicos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Atualmente, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Processos (PEP-Unit).

Ana Carolina participou como voluntária do projeto Síntese de novos ânodos, dimensionalmente, estáveis usando um novo método de decomposição térmica de cloretos dissolvidos em líquido iônico.

Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com os projetos intitulados "Desenvolvimento de um método inédito de deposição de óxidos metálicos sobre feltros de grafite usando irradiação micro-ondas" e "Desenvolvimento de eletrodos de feltro de grafite quimicamente modificados pelo método pechini utilizando irradiação micro-ondas para degradação do corante reativo black-5".

Jessy: Olá, Ana Carolina. Obrigada por participar da seção Lugar de Fala. Para começar, qual sua linha de pesquisa? Relate um pouco dos seus objetivos.

Ana Carolina: Trabalho com eletroquímica com foco no tratamento de águas contaminadas.

O objetivo do meu trabalho é sintetizar eletrodos, mais especificamente ânodos, que serão utilizados durante o tratamento eletroquímico de águas contaminadas com compostos orgânicos, sejam eles fármacos, pesticidas, corantes, entre outros.

Jessy: O que é Ciência para você?

Ana Carolina: Ciência para mim é o que move o mundo, uma vez que é algo que abrange absolutamente todas as áreas da humanidade. Ciência é entender como as reações químicas acontecem, é compreender como as relações interpessoais contribuem para a sociedade, é identificar o problema e buscar a solução, é trazer melhorias para a população.

Jessy: Qual sua percepção sobre Divulgação Científica e com você procura aplicar o seu trabalho no meio social?

Ana Carolina: Divulgação científica é algo que deveria ser mais valorizado. Trazer conhecimento e informação de qualidade para a população, é algo que só tem a contribuir para a sociedade.

Quando as pessoas de outras áreas me perguntam o que eu pesquiso, eu sempre busco explicar as coisas de forma que a outra pessoa possa compreender. Nem sempre é algo fácil, uma vez que existem vários termos técnicos e equações químicas envolvidas, no entanto, busco focar na aplicabilidade do meu processo e as vantagens ambientais.

Não adianta eu chegar e falar termos técnicos porque nem todo mundo irá compreender, prefiro mostrar

a aplicabilidade e como essa pesquisa pode contribuir para a sociedade.

Entretanto, não acho que isso seja suficiente, acredito que cartilhas poderiam ser criadas e distribuídas para a sociedade, seria possível tirar um pouco o foco de publicações de artigos científicos e explorar algo mais voltado para a população em geral.





LÁ FORA

Tá esperando na janela?

Por Ana Izabel Nascimento Souza

VOCÊ TEM O MUNDO EM SUAS MÃOS, AGORA RESTA SE AVENTURAR NELE. VÁ!

Os pesquisadores leem artigos de diversos lugares do mundo, mas e a vivência nestes lugares é tão importante quanto ler. A oportunidade de estudar fora de sua instituição pode turbinar seu currículo e criar em torno de si uma rede de comunicação científica forte.

POR QUE TER UM DIPLOMA SEM EXPERIÊNCIAS NÃO É MAIS O SUFICIENTE

Diversas Instituições de Ensino Superior - chamadas IES - ofertam para seus alunos a possibilidade de estudar um semestre ou um ano letivo em outra cidade ou país. A mobilidade acadêmica costuma ser dividida em Mobilidade vinculada a Programas - acordos entre

Universidades, por exemplo - e Mobilidade livre (custeada pelo aluno).

Em Sergipe, destacam-se 2 IES com programas importantes de mobilidade acadêmica. Na Universidade Tiradentes, desde 2008, existe o PROMAI, Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, em cooperativa com Instituições de 4 continentes para fortalecer o aprendizado acadêmico, idiomático e cultural de seus membros (UNIVERSIDADE TIRADENTES, 2022).

Na Universidade Federal de Sergipe, há o Programa e Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) que seleciona alunos estrangeiros para cursarem sua Graduação em Sergipe e fomentarem sua área de escolha em seu país de origem (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 2021).

"DO 'SANGUE E LAMA' AO ÓLEO E A FALTA DE AR: VIDA SEM CONTINGÊNCIA"

Autores: Ana Izabel Nascimento Souza e Anderson Luis dos Anjos Souza

Clique e acesse



**Trabalho apresentado no I SIMPÓSIO
ON-LINE DE HUMANIDADES - SOHU -
UFS 2020**

As mídias reciclam as velhas pautas: deslizamentos de terra, rompimentos de barragens, enchentes que atingem novos recordes, entre outras intempéries. Óleo no litoral e céu de cinzas amazônicas.

ALERTAS DE DEFESA QUE NÃO ALARMAM MAIS, PERDAS (IN)EVITÁVEIS?

O impacto das tragédias socioambientais no país fomenta o debate contínuo e intersetorial em saúde pública e responsabilização coletiva e estatal, bem como as estratégias necropolíticas imbricadas neste debate.

A linguagem artística se soma à luta por planos contingenciais efetivos em saúde e assistência social públicas. O Brasil já adota marcos importantes de redução de desastres, como o Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 e o Regulamento Sanitário Internacional. Mas a efetividade dos marcos requer participação social e governança solidária.

***MATE NÃO, MATE NÃO, MATE NÃO,
HÁ NATUREZA FERIDA SEM PRECISÃO
HÁ UM MUNDO EM CHAMAS SEM DORMIR
MENOS GANÂNCIA E EGOÍSMO PRA CONDUZIR***

(ANDRADE, 2016)

REFERÊNCIAS

BRASIL DE FATO - MG. **LIVE DISCUTE ACORDO SOBRE O CRIME DA VALE EM BRUMADINHO NESTA TERÇA.** 2020. Disponível em: <https://mab.org.br/2020/11/10/live-discute-acordo-sobre-o-crime-da-valet-em-brumadinho-nesta-terca-10/> Acesso em: 24 nov. 2020.

CHAGAS, I. **Barragem de rejeitos e oscasos Mariana e Brumadinho.** Politize, 2020. Disponível em: <https://www.politize.com.br/barragem-de-rejeitos/>. Acesso em: 24 nov. 2020.

LANNES, R. **Os negócios da mídia e a comunicação da saúde.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n 2, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000200301. Acesso em: 24 nov. 2020.

MOREIRA, I. C.; MASSANI, L. **Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil.** Ciência e Público. v. 1, p. 43-62, 2002.

ONU. **Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030.** Japão, 2015. Disponível em: https://www.unisdr.org/files/43291_63575sendaiframeworkportunofficialf%5B1%5D.pdf Acesso em: 24 nov. 2020.

SANGUE e Lama. Compositor : Julio Andrade. In: Brutown. Rio de Janeiro: **Estúdio Toca do Bandido**, 2016.

SASSINE, V. **Apagão leva moradores do Amapá de volta à época da lata d'água na cabeça.** Folha de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/11/apagao-leva-moradores-do-amapa-de-volta-a-epoca-da-lata-dagua-na-cabeca.shtml> Acesso em: 24 nov. 2020.

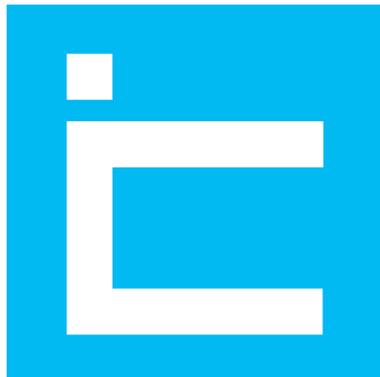
THE GUARDIAN. **Brazil's Pantanal wetlands on fire - in pictures 2020.** Disponível em: <https://www.theguardian.com/environment/gallery/2020/sep/17/brazil-pantanal-wetlands-on-fire-in-pictures>. Acesso em: 24 nov. 2020.

WHO. World Health Organization. **International health regulations.** Switzerland. 2ª edição, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/regulamento-sanitario-internacional/arquivos/7179json-file-1> Acesso em: 24 nov. 2020.

Universidade Federal do Ceará. PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. **Tipos de Mobilidade Acadêmica.** [s.d.]. Disponível em: <https://prointer.ufc.br/pt/relacoes-internacionais/mobilidade-academica/tipos-de-mobilidade-academica/>. Acesso em: 12 dez.2022

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Mobilidade Acadêmica: o ProMai presencial está de volta.** 2022. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/mobilidade-academica-o-promai-presencial-esta-de-volta/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Convênio PEC-G. 2021.** Disponível em: <https://prograd.ufs.br/pagina/18133-convenio-pec-g>. Acesso em: 15 dez. 2022.



**INTER
FACES**

**HUMANAS E SOCIAIS
SAÚDE E AMBIENTE
EDUCAÇÃO * DIREITO**



**cadernos de
graduação**

ciências exatas e tecnológicas
ciências biológicas e da saúde
ciências humanas e sociais

 **ARTIGOS
CIENTÍFICOS**

**PORTAL DE
PERIÓDICOS**

do Grupo Tiradentes

**Nosso
portal
é o maior
sistema
de publicação
científica
do Nordeste,
acesse,
cadastre-se
e publique!**



www.periodicos.set.edu.br

Revista Acadêmica
de Divulgação Científica | **ReAD**

Críticas e sugestões entre em contato



revista.dcientifica@gmail.com

Uma produção exclusiva

